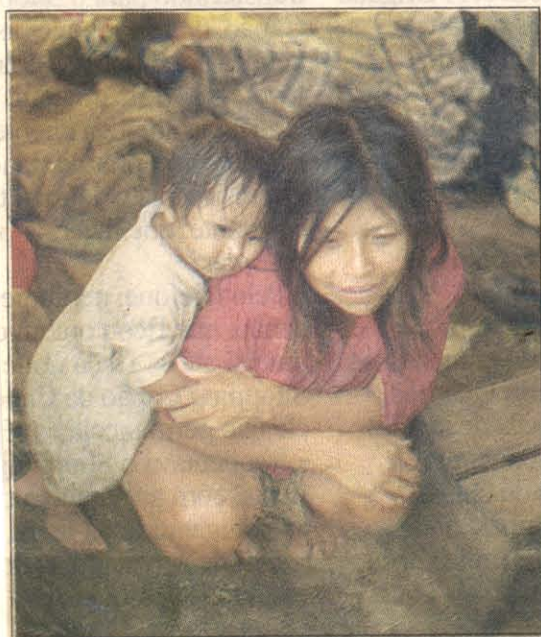


As faces de um futuro incerto

FOTOS GENARO JONER/ZH



Eles eram senhores das terras do Sul, onde os europeus só pisariam no século 18. Seus braços, educados para a cerâmica, a caça e a agricultura, tiveram, então, de experimentar novos movimentos. Aprenderam a erguer estátuas de reis e santos, casas e catedrais. Passaram a conviver com as armas de fogo e, assim, dominaram as artes do raio e do trovão, que julgavam exclusivas dos deuses. Perderam, de forma lenta mas inexorável, sua condição de homens livres.

Um brilho triste cintila nos olhos de seus descendentes, os índios guaranis da Reserva do Cantagalo. A incerteza acompanha os que permanecem na área e os que foram removidos na última quarta-feira para uma aldeia no Alto Uruguai. A mesma incerteza de todas as tribos que aguardam a decisão do governo sobre a demarcação de suas terras.

